



ISSN 2764-359X



Universidade Federal  
de Campina Grande

**HUJB**

**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

MAIO DE 2023  
EDIÇÃO Nº 3

# BOLETIM INFORMATIVO DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR - HUJB/UFCG/EBSERH

## Elaboração:

Andressa Pedroza Pereira  
Chefe do Setor de Gestão da Qualidade

Camila Custódio do Nascimento Pereira  
Assistente Administrativa - Setor de Gestão da Qualidade

Fernanda Darliane Tavares de Luna  
Enfermeira - Setor de Gestão da Qualidade

Fernando Martins Selva Chagas  
Médico Infectologista - Setor de Gestão da Qualidade

Glauca de Souza Abreu  
Técnica em Enfermagem - Setor de Gestão da Qualidade

Gdeane Constantino de Almeida  
Enfermeira - Setor de Gestão da Qualidade

Hemênnia Ferreira da Silva  
Técnica em Enfermagem - Setor de Gestão da Qualidade

Mikaelle Ysis da Silva  
Técnica em Enfermagem - Setor de Gestão da Qualidade

Itavielly Layany França Feitosa – Farmacêutica – Setor de  
Gestão da Qualidade

## I EDITORIAL

O Boletim Informativo do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - HUJB/UFCG/EBSERH apresenta os indicadores epidemiológicos acompanhados periodicamente pelo Setor de Gestão da Qualidade STGQ, no período de janeiro a abril de 2023. Tem como objetivo divulgar os indicadores epidemiológicos e identificar possibilidades de melhorias para agregar qualidade e segurança na assistência ao paciente.

# APRESENTAÇÃO

O Setor de Gestão da Qualidade (STGQ), ligado à Superintendência (SUP) foi instituído no HUJB em 2019, nomeado anteriormente de Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente. Desde então envolvido com a melhoria assistencial e a prevenção de doenças. O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do HUJB foi instituído em outubro de 2020, através da Portaria-SEI nº 513, de 08 de outubro de 2020, publicada no Boletim de Serviço nº 215 e atualizada sua composição pela Portaria-SEI nº 129, de 24 de março de 2023, publicada no Boletim de Serviço Extraordinário nº 440 de 24 de março de 2023. A Vigilância Epidemiológica caracteriza-se como um dos atributos fundamentais para a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes de saúde, individual e coletiva, atuando de forma precisa nas doenças transmissíveis de rápida disseminação. Tem papel primordial na tomada de decisão da equipe assistencial e na retroalimentação dos sistemas de informação de forma oportuna, possibilitando agilidade na promoção de medidas de controle e adequação de condutas de biossegurança para profissionais e pacientes. No contexto da Pandemia da Covid-19, além das atividades inerentes as suas atribuições, o Setor protagonizou e conduziu ações no âmbito hospitalar, buscando contribuir com a adequação das rotinas e ambientes com vistas a garantir a excelência do cuidado em meio a toda a complexidade instaurada. O ambiente hospitalar é uma fonte importante para a notificação de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) e outros agravos de interesse para a Saúde Pública, pois presta atendimento na maioria dos casos destas doenças. Os pacientes com doenças de manifestações graves, em especial as emergentes, geralmente tem o hospital como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). A informação de agravos de notificação imediata, às unidades de saúde, possibilita a implementação de medidas de controle junto à população e a interrupção da cadeia de transmissão dessas doenças. As DNC são assim designadas por constarem da Lista de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (DNC) em âmbito mundial, nacional, estadual e municipal. São doenças cuja gravidade, magnitude, transcendência, capacidade de disseminação do agente causador e potencial de causar surtos e epidemias exigem medidas eficazes para a sua prevenção e controle. O Núcleo acompanha o perfil de morbimortalidade da população atendida, o que possibilita apoiar o

planejamento do Serviço e do Sistema de Saúde. Conhecer as DNCs é primordial para o desencadeamento das ações de controle. Atendendo à missão de divulgar aspectos sanitários relevantes e atuais, o Núcleo de Vigilância em conjunto com o Setor de Gestão da Qualidade, prepararam este Boletim Epidemiológico com o intuito de refletir sobre o panorama enfrentado no HUJB. Este material visa difundir o perfil local de atendimento e divulgar os dados para profissionais de saúde, estudantes e pesquisadores proporcionando também fonte de dados para produção científica. Vale ressaltar a importância da nossa ferramenta online para notificação de DNC, chamada VIGIHOSP, com acesso em todos os computadores do hospital.

# NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS

## NOTIFICAÇÕES POR TIPO DE DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Doença/agravo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	%
COVID-19	1		1	0	2	4,1%
SRAG	6	6	13	9	34	69,4%
Dengue			1	1	2	4,1%
Intoxicação exógena	1		1	0	2	4,1%
Violência				1	1	2,0%
HIV/AIDS			1	1	2	4,1%
Acidente de trabalho com Exposição à Material Biológico		1		0	1	2,0%
Toxoplasmose Gestacional e Congênita			1	0	1	2,0%
Leishmaniose Visceral	1		2	0	3	6,1%
Atendimento Anti-Rábico		1		0	1	2,0%
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>20</b>	<b>12</b>	<b>49</b>	<b>200,0%</b>

Fonte: VIGIHOSP/SINAN

## INTERNAÇÕES POR TIPO DE DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Doença/agravo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	%
COVID-19				0	0	0,0%
SRAG	6	6	13	9	34	73,9%
Dengue			1	1	2	4,3%
Violência				1	1	2,2%
Toxoplasmose Gestacional e Congênita			1	0	1	2,2%
HIV/AIDS			1	1	2	4,3%
Leishmaniose Visceral	1		2	0	3	6,5%
Intoxicação Exógena	1		1	0	2	4,3%
Atendimento Anti-rábico		1		0	1	2,2%
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>19</b>	<b>12</b>	<b>46</b>	<b>100%</b>

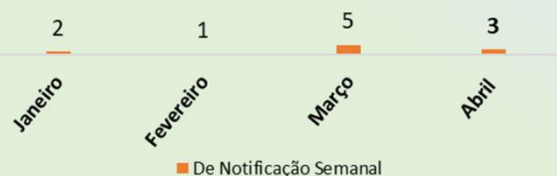


Fonte: VIGIHOSP/SINAN

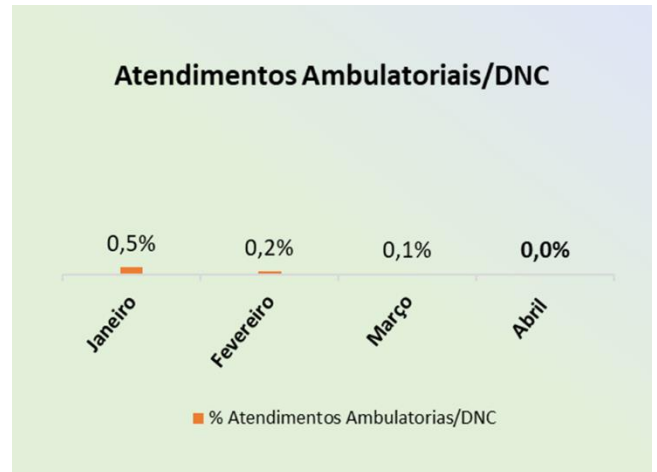
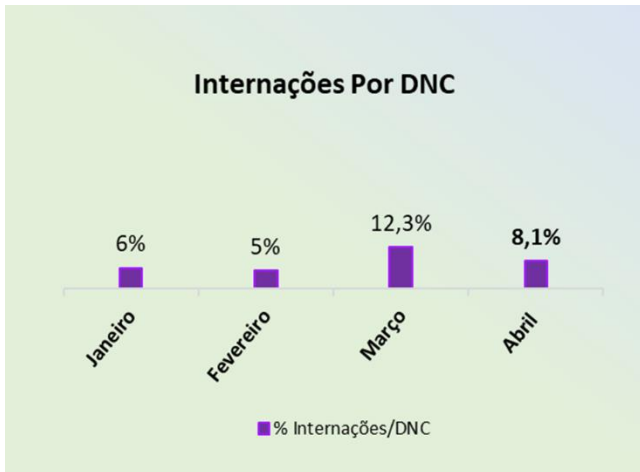
### Doenças e Agravos de Notificação Compulsória Imediata



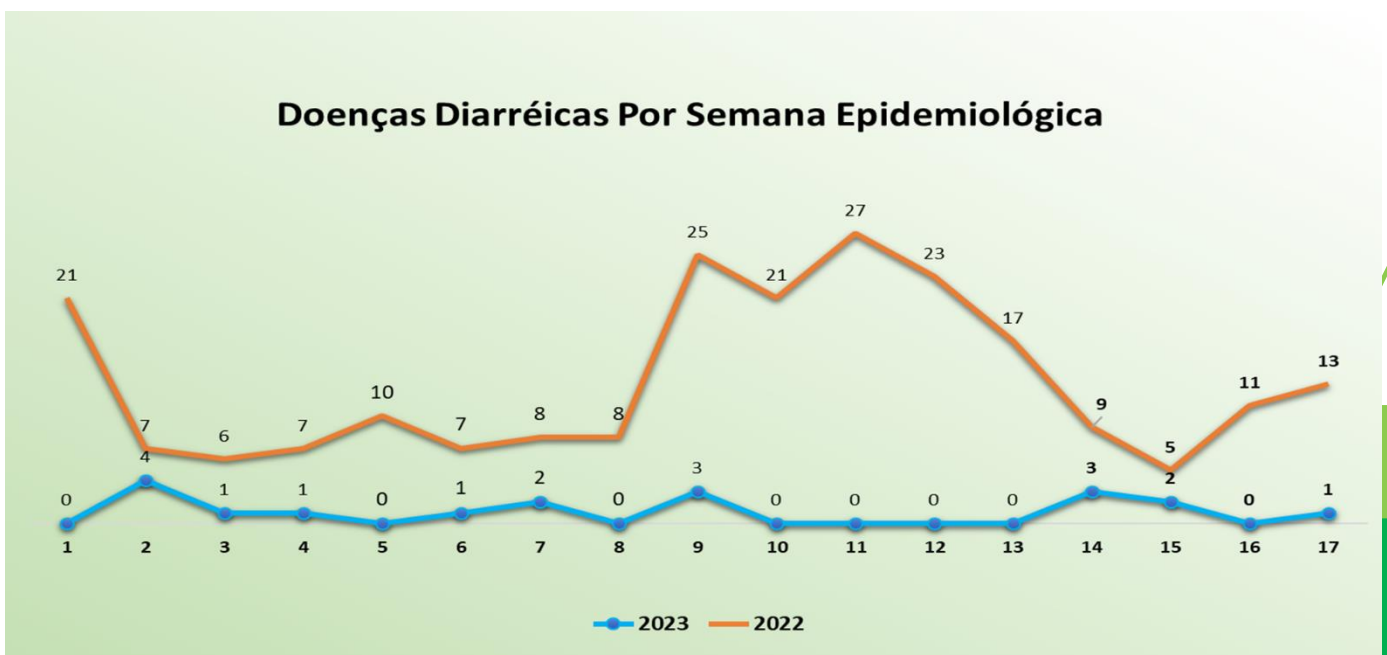
### Doenças e Agravos de Notificação Compulsória Semanal



# NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS



Fonte: VIGIHOSP/AGHU



Fonte: AGHU

## OUTROS DADOS E INDICADORES

INTERNAÇÕES POR CÓDIGO INTERNACIONAL DE DOENÇAS						
Capítulo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	%
Doenças do aparelho respiratório	28	29	58	76	191	27,4
Doenças do aparelho digestivo	38	40	40	37	155	22,3
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	12	11	17	51	7,3
Doenças do aparelho geniturinário	28	29	20	17	94	13,5
Doenças do aparelho circulatório	13	13	18	13	57	8,2
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	7	7	9	4	27	3,9
Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	3	3	5	4	15	2,2
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	3	3		9	1,3
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	2	4	2	10	1,4
Doenças do sistema nervoso	1	1	4	2	8	1,1
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	3	1		7	1,0
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitário	1	1	2	2	6	0,9
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	9	1	12	1,7
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	3	3	2	1	9	1,3
Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	1	1		4	0,6
Lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas	1	2		1	4	0,6
Transtornos mentais e comportamentais			1		1	0,1
<b>Total</b>	<b>157</b>	<b>164</b>	<b>195</b>	<b>180</b>	<b>696</b>	<b>100,0</b>



Mês	Taxa de Mortalidade Hospitalar	Taxa de Mortalidade Institucional	Boletins Epidemiológicos Publicados no Ano	Paralisia Flácida Aguda	Síndrome de Guillain Barret	Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pós-COVID	Taxa de Infecção Hospitalar
Janeiro	1,6%	1,6%	1	0	0	0	3,2%
Fevereiro	1,5%	1,5%	1	0	0	0	0%
Março	1,32%	0,66%	2	0	0	0	0,66%
Abril	0%	0%	2	0	0	0	0%

DADOS EM NÚMEROS			
	ÓBITOS		IRAS %
	ADULTO	INFANTIL	
JANEIRO	2	0	JANEIRO 4
FEVEREIRO	2	0	FEVEREIRO 0
MARÇO	1	1	MARÇO 1
ABRIL	0	0	ABRIL 0